

## COMUNICADO

---

DATA 2015 / 10 / 23

---

### EXEMPLAR DE LINCE IBERICO ATROPELADO

Hongo, um macho de lince-ibérico, nascido em Aznalcar em 2011, localizado pela última vez em Doñana a 16 de outubro de 2012 e posteriormente detetado no dia 8 de maio de 2013 numa zona de caça associativa em Vila Nova de Milfontes, foi ontem, dia 22 de outubro, encontrado morto, por atropelamento, na A23 próximo de Vila Nova da Barquinha.

Com quatro anos de idade, Hongo realizou um longo percurso dispersivo desde o Sul de Espanha e, apesar de ter vivido durante cerca de dois anos na zona do Sudoeste Alentejano, nunca estabilizou a totalidade do seu território.

Este exemplar de lince-ibérico estava marcado com um colar emissor VHF, mas as dificuldades verificadas no seu funcionamento dificultaram o trabalho de monitorização dos técnicos do ICNF e da entidade gestora da Zona de Caça, tendo sido monitorizado, durante cerca de um ano, através de armadilhagem fotográfica e procura de vestígios de presença. Foi este acompanhamento que permitiu verificar os longos períodos de ausência do território de Milfontes.

O Hongo foi um espécime importante para a conservação do lince-Ibérico pois comprovou a enorme capacidade da espécie para transpor barreiras e usar habitat menos favorável, bem como a conectividade entre os territórios de lince de Portugal e Espanha. Simbolizou também o bom acolhimento que a espécie tem junto da população em geral e em particular dos caçadores no regresso da espécie a Portugal e à sua área de presença histórica. Constituiu ainda uma oportunidade de consolidar a necessária cooperação nacional e internacional, entre várias entidades governamentais e civis, para implementar com sucesso o Plano de Ação para a conservação da espécie.

Saliente-se uma vez mais o elevado profissionalismo e empenho da Direção da Zona de Caça Associativa em Vila Nova de Milfontes e a colaboração e a confiança estabelecidas entre todos.

O atropelamento rodoviário é hoje a maior causa de morte do lince ibérico e é necessário continuar o trabalho de prevenção e sensibilização para uma condução responsável e segura nas nossas estradas. Em parceria com a Infraestruturas de Portugal, I.P., continua o trabalho de levantamento dos “pontos negros” dos eixos rodoviários, tendo por base as ocorrências com espécies, domésticas e não domésticas. Estes locais com maior risco de atropelamento são assinalados e alvo de obras de apoio (p.e.: lombas, desmatações, passagens, etc.). Nos territórios de reintrodução do lince, em particular, foi colocada sinalização específica aprovada para o efeito.



Durante o verão, o ICNF teve conhecimento de diversos avistamentos de lince-ibérico em diferentes zonas do território nacional, os quais seguiu com atenção, nomeadamente os avistamentos entre Santarém e Tomar, tendo estabelecido vários contactos no sentido de obter mais informação.

O comportamento dispersante do Hongo tem-se manifestado em outros espécimes de lince ibérico, como é o caso do Kahn e do Kentaro, reintroduzidos em Castilla La Mancha e cujos movimentos dispersivos têm sido possíveis de seguir através dos seus emissores de satélite, encontrando-se atualmente na zona de Monchique e Bragança, respetivamente. O comportamento destes dois lincos-ibéricos vem também confirmar o conhecimento de que um animal sem território definido pode percorrer grandes distâncias em apenas algumas horas.

O início da reintrodução do lince-ibérico em Portugal, no final de 2014, é um sucesso, uma vez que permitiu a existência de 11 lincos em território nacional. O investimento feito, ao longo da última década, nas melhorias de habitat, garantiu não só a fixação dos animais reintroduzidos como a receção de espécimes libertados em Espanha.

Os desafios passam agora por consolidar o *ex-situ* e ampliar o seu alcance, garantir o sucesso do *in-situ* com a fixação de fêmeas reprodutoras em território nacional e a libertação de mais exemplares. A minimização das causas de morte e a melhoria dos índices de aceitação social da espécie também estão na agenda de trabalhos.

## O CONSELHO DIRETIVO DO ICNF, I.P